

UNIDADE 2:
As varetas e os paus.
TU.
SEXUALIDADE E AFETIVIDADE



2ºESO

Quem é você?

**Reconhecer minha sexualidade e meus afetos me
ajuda a te reconhecer.**

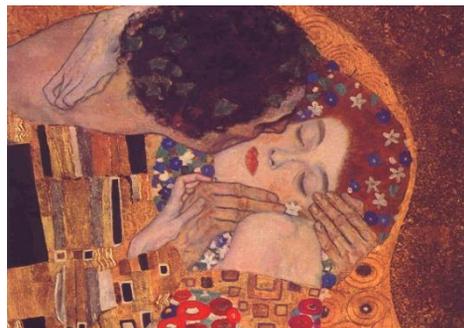
Na igualdade e na diferença.

No amor.

2. Sexo ou sexualidade?

“...homem e mulher os criou...”

Gên 1, 27



Detalhe do quadro "El Beso" de Gustav Klimt.

Reconhecer que a sexualidade forma parte de toda PESSOA e condiciona a forma de ser: homem ou mulher.

ATIVIDADE 1: Na está uma fotografia em que aparecem duas imagens de dois casais diferentes em planos distintos. Num primeiro plano a imagem de dois idosos, olhando-se e tocando as mãos. Em segundo plano, a imagem de um homem e uma mulher jovem, entrelaçando seus corpos semi nus em um abraço.

O objetivo é que ante estas duas imagens, o jovem se sinta “provocado”, inclusive confuso diante do título do tema e a imagem representada.

O condutor convidará aos jovens a deter-se uns minutos e observar sem pressa a fotografia e a compartilhar com o resto dos companheiros tudo aquilo que lhes chamou a atenção. É importante conduzir aos jovens que se questionem se os casais se comunicam da mesma maneira e se expressam seu amor da mesma forma.



Fotografia
Coleção
ESTAMPAS.
Gabriel Tizón.
Ferrol. 1973.

Depois de compartilhar as ideias, o orientador, fará uma pergunta que os desconcertará: Qual dos casais está tendo uma relação sexual?

Esta pergunta se deixará no ar e poderá ser contestada ao final da sessão.

A ideia é que esta imagem esteja presente nas distintas atividades e pouco a pouco ir destruindo a ideia que a sexualidade forma parte de toda pessoa.

ATIVIDADE 2-3: Separar em dois grupos meninos e meninas e responder a pergunta: o que te sugere a palavra **sexo**? É importante, na medida do possível em diferentes sexos, porque as respostas masculinas, previsivelmente serão diferentes. Assim os homens podem falar, de envolver-se, encontro de uma noite, ficar, ou fazer referência aos órgãos genitais, etc. As meninas podem falar, além disso da maternidade, gravidez e paixão...

Fazer o mesmo com a palavra **sexualidade**.

Colocar em comum para ver as semelhanças e diferenças nas respostas. Deixar um tempo para debater. Recolher entre todos as ideias compartilhadas. Se propõe fazer em um quadro da ficha, porém pode ser na lousa ou da forma que melhor convenha.

ATIVIDADE 4: Em continuação, apresentamos uma série de fotografias. Podem projetar ou colocar pela sala para que todos possam vê-las. Os meninos tem que relacionar cada uma com as palavras sexo e sexualidade.

A continuação se agrupam em :

Sexualidade (fotografias 1, 3)



Sexo (fotografias 2, 4, 5 e 6)



ATIVIDADE 5 : Para esta atividade se utilizam das fotografias da atividade anterior e pede para que eles observem as diferenças entre uma e outra.

É importante que se fixem na postura, a forma de vestir e sobretudo na pergunta que se deseja fazer: onde eu coloco o meu olhar?

Convidar para que se questionem com que imagem seriam se fossem eles os protagonistas.

Em continuação lhes mostrem umas frases e peça-os que indiquem a que imagem respondem:



Gosto de estar ao seu lado e fazer você rir.

Aprendemos a nos conhecer a cada dia um pouco mais e me sinto muito à vontade.

Falamos muito. É muito diferente dos outros.

Eu gostaria que fosse para sempre.

Claro que me atrai, mas agora não é o momento.



O que me aconteceu foi fenomenal, desfruto e ponto.

A coisa boa sobre isso é você conhece toda noite um monte de gente e ambos concordamos os dois felizes.

Eu gosto e provarei, mas eu acho que tenho que conhecer mais pessoas, também há outras que gostam de mim.

ATIVIDADE 6: Com todas as ideias trabalhadas até agora, convide os jovens a propor uma primeira definição de SEXO e de SEXUALIDADE.

1 Não é o mesmo SEXO e SEXUALIDADE e ambos podem confundir e utilizar mal.

O sexo faz referência a condição orgânica e a sexualidade amplia as condições que caracterizam a cada sexo.

A sexualidade, hoje em dia está desvalorizada. O sentido da sexualidade é vivido na sociedade de maneira absolutizada e perdeu o seu valor, seu verdadeiro sentido.

O sexo é ver a outra pessoa somente a nível corporal, prescindindo de sua totalidade.

A sexualidade foi reduzida a GENITALIDADE e foi separado da pessoa.

ATIVIDADE 7: Nesta atividade, as dinâmicas da atividade anterior é repetida para que relacionem cada imagem com as frases propostas:



É uma relação interpessoal.

É um ato consciente.

A liberdade e a vontade tornam possível a abstinência.

No processo de excitação entram em jogo todos os aspectos da pessoa.



É uma ligação entre os sistemas reprodutivos.

É determinista.

Instinto e não sentido.

O processo de excitação é reflexo.

Com esta atividade dá um passo além na diferença entre sexo e sexualidade. Reconhecendo a sexualidade como algo natural e diferente a lei animal natural .

Eles são convidados a questionar-se como no mundo animal, a sexualidade é condenada a um fim da multiplicação da própria espécie e em que não são dadas nenhum abuso ou estupro, ou prostituição .

Nesta humanidade, em que homem e mulher também são condenadas a união no amor e a extensão desse amor nos filhos, se são dadas, esta série de aberrações a verdadeira sexualidade que ou seja, coloca em jogo o próprio valor da pessoa.

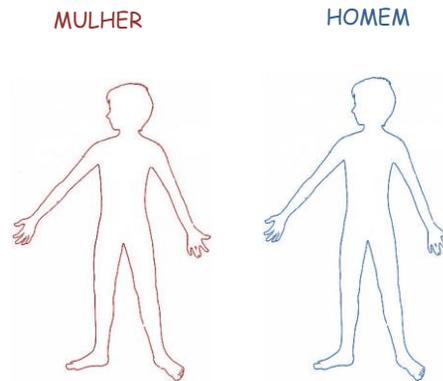
**2 A sexualidade é uma dimensão da pessoa humana.
Forma parte da minha pessoa.
A sexualidade é diferente da sexualidade humana.
Os animais NÃO são PESSOAS. Não tem razão, vontade nem verdadeira liberdade. Estão determinados pelas leis naturais e vivem e se relacionam por INSTINTO. Eles são amor e não podem desvalorizar aquilo que não lhe dá sentido.**

ATIVIDADE 8: Depois de ver que a sexualidade é uma dimensão própria da pessoa. Se pede aos jovens que assinalem onde se localiza a sexualidade nos meninos e nas meninas.

Fazer-lhes chegar a conclusão, que a sexualidade não está nos órgãos genitais somente, mas no hipotálamo, no cérebro..., em toda a pessoa.

Neste ponto pode lhes trazer a mente a fotografia que representava ao início da sessão e voltar a perguntar-lhes sobre se os dois casais da foto estão tendo uma relação sexual.

Colocar em comum.



ATIVIDADE 9: Observar a fotografia e refletir. Palavras relacionadas: paixão, atração e desejo.

Através da fotografia e o diálogo com os jovens se chega a conclusão que a atração é uma consequência da sexualidade. O ser diferente nos atrai. E essa atração primeira é através do corpo. Mas não se dá na dimensão física. O corpo forma parte da pessoa e essa atração sexual é pessoal: no ser homem e no ser mulher.



3 Quando me "apaixonar" por alguém, a primeira coisa que me fixo é no seu corpo. E eu já sei que o corpo é expressão da minha PESSOA. O corpo fala de mim. Por isso quando me enamoro não somente me fixo na forma: se loiro ou delgado, a forma dos olhos e a cor da pele. Há algo que se apodera de mim. Algo que me atrai. Uma atração sexual que responde a essa diferença no corpo do outro, que me atrai como um ímã. E não são "seus genitais" o que me produz desejo, seu sexo, mas TODA a pessoa, sua sexualidade.

ATIVIDADE 10: Escutar a canção de Jorge Drexler, “El deseo”:

Yo soy, tan solo uno de los dos polos; de esta historia, la mitad. (Eu sou, tão somente um dos dois polos;)

Apenas medio elenco estable; una de las dos variables en esta polaridad: (Apenas meio elenco estável; uma das duas variáveis nesta polaridade:)

más y menos, y en el otro extremo de esa línea, estás tú, (mais ou menos, e no outro extremo dessa linha, estás tu,)

mi tormento, mi fabuloso complemento, mi fuente de salud. (meu tormento, meu fabuloso complemento, minha fonte de saúde.)

Deseo mire donde mire, te veo (Desejo onde quer que olhe, te vejo)

mire donde mire, te veo (onde quer que olhe, te vejo)

mire donde mire, te veo.... (onde quer que olhe, te vejo...)

Igual que hace millones de siglos en un microscópico mundo distante, se unieron

(Como milhões de séculos atrás em um microscópico mundo distante, se uniram)

dos células cualquiera... (duas células quaisquer ...)

Instinto, dos seres distintos amándose por vez primera. (Instinto, dois seres amando-se pela primeira vez.)

Deseo mire donde mire, te veo (Desejo onde quer que olhe, te vejo)

mire donde mire, te veo (onde quer que olhe, te vejo)

mire donde mire, te veo.... (onde quer que olhe, te vejo...)

Dulce magnetismo: dos cargas opuestas buscando lo mismo.

Enfatizar a questão de saber se o desejo e a atração é o mesmo. O jovem tem que perceber que um é consequência do outro.

Reconhecer como o desejo é o anseio por algo que eu tenho e como esse algo me atrai para ele. Outra ideia que trabalhe através da música é o conceito de "complemento", que ocorre entre um homem e uma mulher, como seres diferentes e complementares. "Esta é agora osso dos meus ossos...". Duas pessoas diferentes mas com uma mesma dignidade.

ATIVIDADE 11: Finalmente, insistir na ideia de que a sexualidade afeta todas as áreas da pessoa, e que qualquer relação que eu estabeleça com outra pessoa é uma relação sexual.

É concluída a ficha lendo a frase sobre complementariedade masculina e feminina de Denis Sonet e debatendo se mudou a visão que tinham da sexualidade antes de tratar do tema, com a imagem os dois casais. A resposta “correta” é que efetivamente os dois pares estão sendo “uma relação sexual”. Toda relação é PESSOAL e a pessoa é SEXUADA. Não se “removem” sua sexualidade para relacionar-se com alguém.

É verdade que quando falamos de relação sexual nos referimos ao ato sexual, a união sexual, mas a sexualidade abarca toda a pessoa: nos relacionamentos com os demais como o ser homens e como mulheres.

Colocar em comum o que descobriram fazendo uma breve tempestade de ideias.

“A mulher deve educar a dimensão sentimental do homem, liberando a ternura tão escondida no coração, e o homem deve educar na mulher sua capacidade de entrega corporal, tão rica e difundida, tão cheia de matizes”.

Descubramos o amor. Denis Sonet

4 Sexualidade fala de dualidade: homem e mulher as duas PESSOAS. Diferentes, mas com uma mesma DIGNIDADE.

A sexualidade é SER E ESTAR COMO HOMEM E COMO MULHER.

Forma parte de TODA minha pessoa e condiciona minha maneira de ser: ser homem, ser mulher. Condiciona meu comportamento de homem ou de mulher.

A sexualidade implica a toda minha pessoa e não somente a meus órgãos genitais.

Minha relação com os outros sempre é SEXUADA, porque toda relação é PESSOAL.

A relação sexual é COMUNICAÇÃO e há diferentes e formas de comunicar o amor. De um olhar, uma carícia, um beijo e uma entrega de corpo e alma.

Minha sexualidade condiciona TODOS os âmbitos da minha PESSOA: meu corpo, meus afetos, minha inteligência, minha espiritualidade, meu componente social. Que são diferentes e complementários.

A sexualidade fala de complementariedade.

TEMPORALIZAÇÃO E MATERIAL

Esta ficha está foi feita para a equipe de 2º ESO e para realizar-se em duas sessões.

ATIVIDADE	TEMPO (minutos)	MATERIAL
Atividade 1: Observação .	5	Imagem da fotografia dos anciãs.
Atividade 2-3: Reflexão pessoal e grupal.	10	Tabela para preencher: sexo-sexualidade.
Atividade 4: Observação e perguntas pessoais.	5	Fotos: 1, 2, 3, 4 e 5.
Atividade 5: Perguntas pessoais.	10	Ficha .
Atividade 6: Perguntas pessoais e ler y comentar o texto do que eu levo na mochila.	10	Ficha.
Atividade 7: Observação e perguntas pessoais. Ler o texto do que eu levo na mochila.	10	Ficha.
Atividade 8: Reflexão pessoal e posta em comum.	10	Ficha: silhuetas mulher e homem.
Atividade 9: Observação e perguntas pessoais. Ler o texto do que eu levo na mochila.	5	Ficha .
Atividade 10: Escutar a canção “Deseo” de Jorge Drexler. Responder as perguntas.	10	Ficha, texto canção. DVD.
Atividade 11: Reflexão pessoal. Ler o t4exto do que levo na mochila e a frase e refletir. Colocar em comum com uma tempestade de ideias o que sugere o texto.	15	Ficha .
Conclusão.	10	